

3.1 – ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.:

3.1.1 – Informações Gerais da Ferrovia:

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., anteriormente denominada Ferrovia Sul Atlântico S.A., obteve a concessão da Malha Sul pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A. no leilão realizado em 13/12/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 21/02/97, publicado no Diário Oficial da União de 24/02/97. A empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/03/97.

Área de Atuação	Rio Grande do Sul Santa Catarina Paraná
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 6.586 km 1.00 / 1,44 m 6.575 km 11 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Pinhalzinho-PR Ourinhos-SP
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.	Guarapuava-PR
AFE – Administracion de Ferrocarriles del Estado - Uruguai	Santana do Livramento-RS
Ferrocarril Mesopotamico General Orquiza - Argentina	Uruguaiana-RS
Pontos de Interconexão com Portos	
Paranaguá-PR São Francisco do Sul-SC Porto Alegre-RS Rio Grande-RS Estrela-RS (Terminal Hidroviário)	

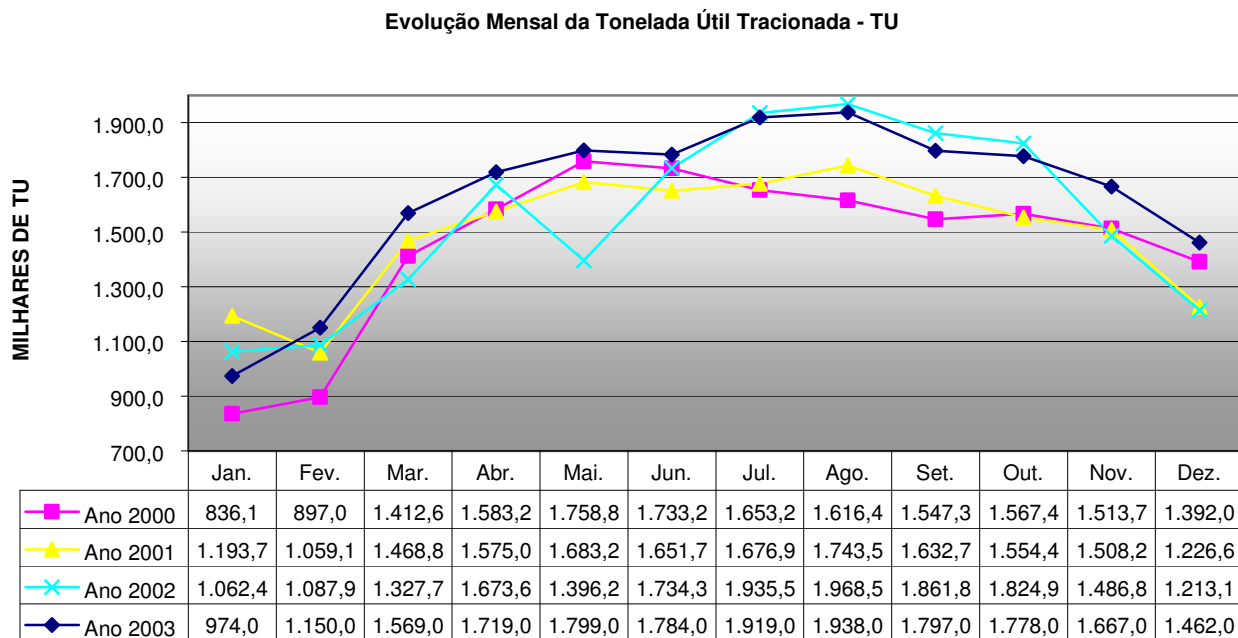
3.1.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2002 e 2003

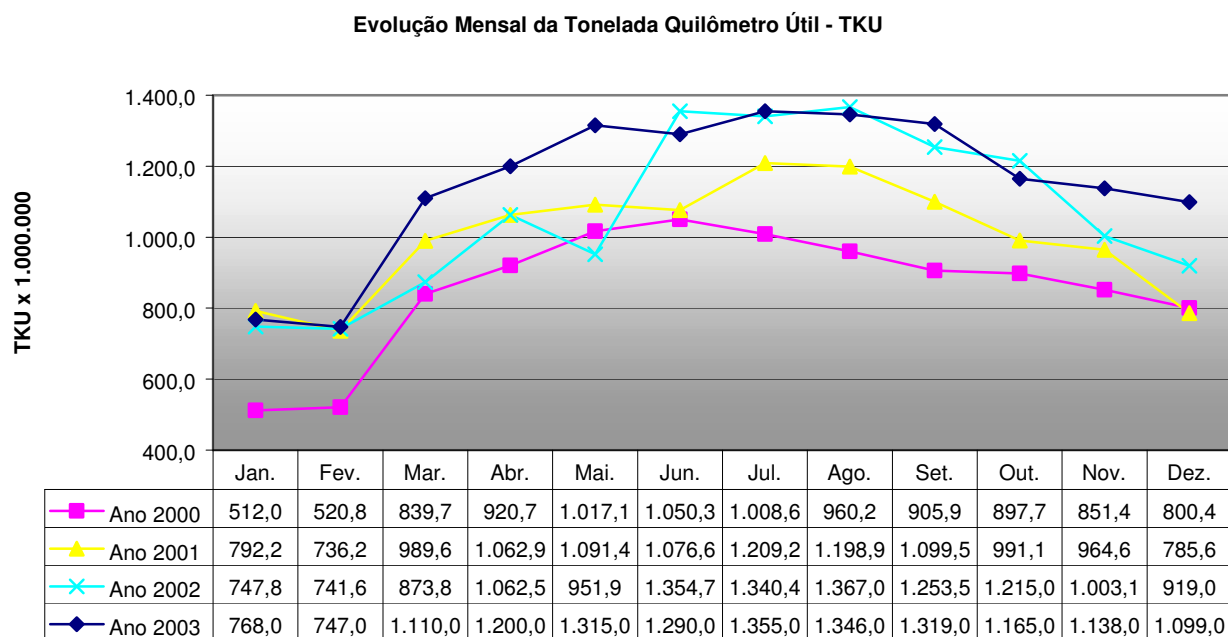
Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Varição %
Produção Agrícola	Açúcar	1.113.994	1.119.100	0,46
	Óleo Vegetal	47.200	60.800	28,81
	Arroz	411.297	456.600	11,01
	Milho	977.863	1.157.000	18,32
	Trigo	181.486	473.600	160,96
	Subtotal	2.731.840	3.267.100	19,59
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	3.936.094	3.875.800	-1,53
	Soja	4.149.828	4.469.000	7,69
	Subtotal	8.085.922	8.344.800	3,20
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	1.202.440	1.601.300	33,17
	Subtotal	1.202.440	1.601.300	33,17
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Clinker	339.396	188.700	-44,40
	Subtotal	339.396	188.700	-44,40
Cimento	Cimento	970.000	1.087.500	12,11
	Subtotal	970.000	1.087.500	12,11
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Óleo Diesel	2.011.376	2.082.300	3,53
	Álcool	727.547	689.200	-5,27
	Gasolina	447.723	604.500	35,02
	Subtotal	3.186.646	3.376.000	5,94
Outras Mercadorias		2.056.556	1.690.600	-17,79
TOTAL		18.572.800	19.556.000	5,29

3.1.2 – Indicadores Operacionais:

3.1.2.1 – Total de Carga Transportada:

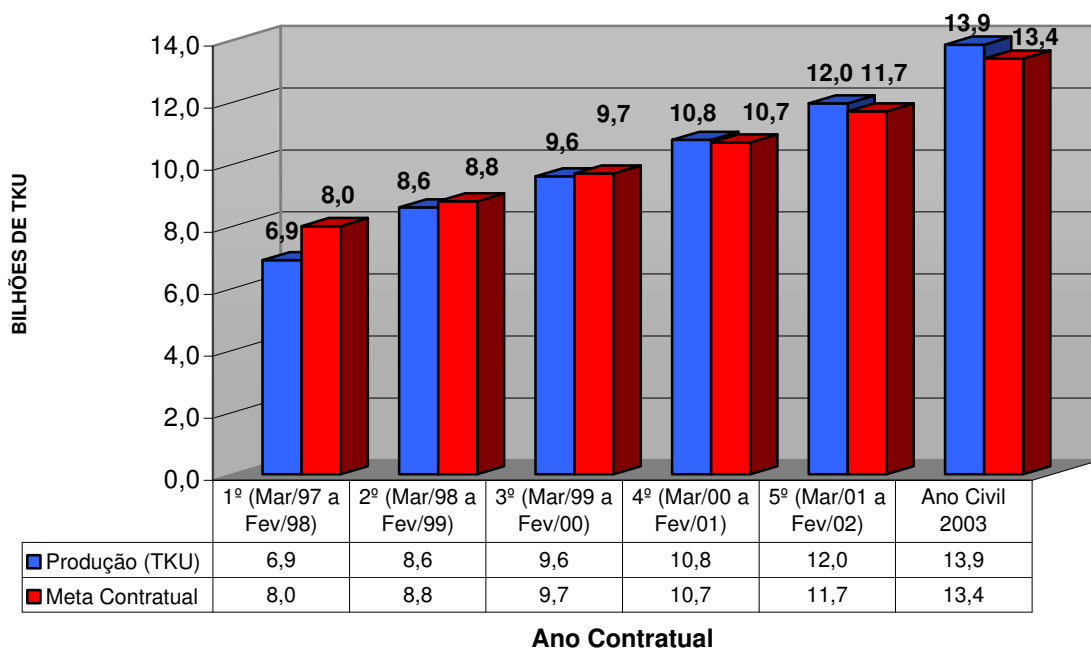


3.1.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

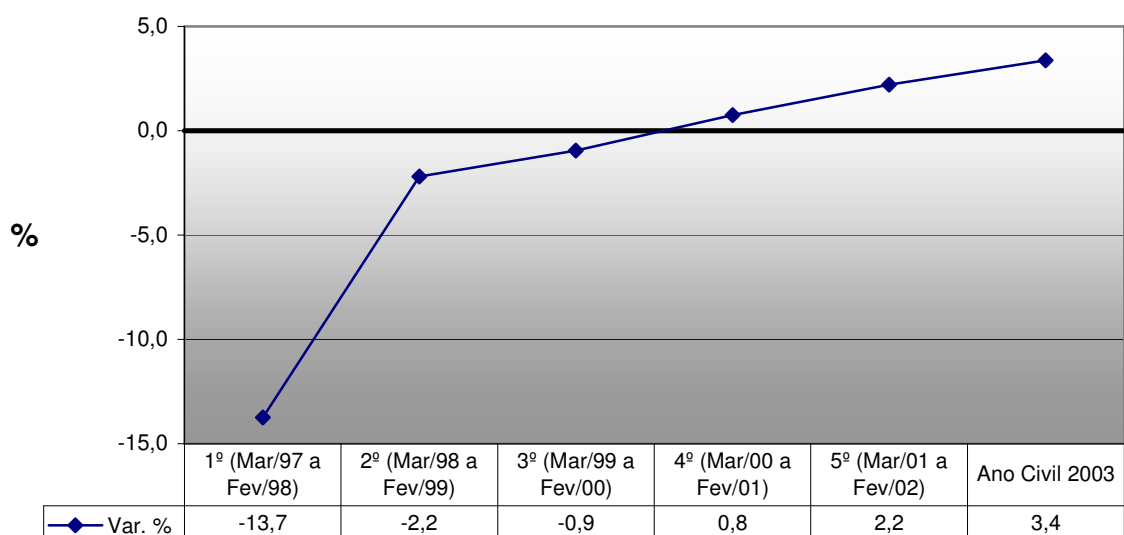


3.1.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



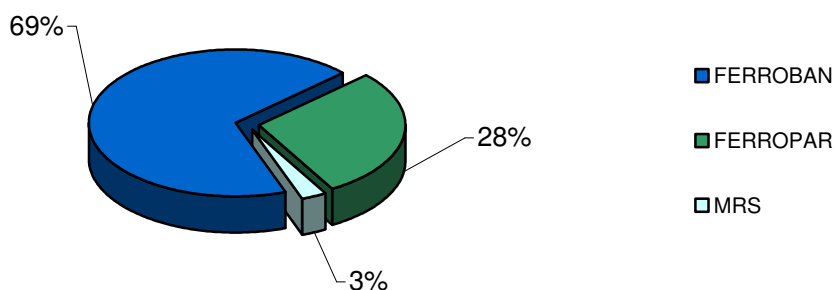
Varição Percentual em Relação a Meta



3.1.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/03	Fev/03	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jul/03	Ago/03	Set/03	Out/03	Nov/03	Dez/03	Total
FERROBAN	97,1	86	76,7	77,8	83,7	76,5	85,6	90,1	99,6	96,8	81,7	96,4	1.048,0
FERROPAR	2,8	30,2	39,7	45,6	43,3	47,2	38,7	37,7	39,1	36,6	32,3	41,3	434,5
MRS	6,8	1,1	3,2	6,1	6,5	5,9	0,9	2,4	2,1	2,8	3,9	2,4	44,1
TOTAL	106,7	117,3	119,6	129,5	133,5	129,6	125,2	130,2	140,8	136,2	117,9	140,1	1.526,6

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo

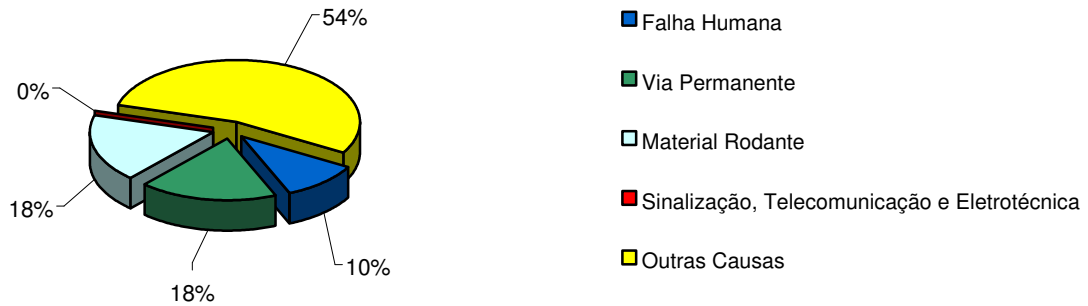


3.1.3 – Segurança Operacional:

3.1.3.1 – Causa dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	1	2	2	2	0	4	4	1	3	2	2	0	23
Via Permanente	2	6	2	3	3	3	2	0	6	4	4	5	40
Material Rodante	2	2	6	1	4	1	4	4	5	4	4	3	40
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	13	9	12	12	8	6	15	6	11	6	11	11	120
Número total de acidentes ocorridos	18	19	22	18	15	14	25	11	25	16	21	19	223

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

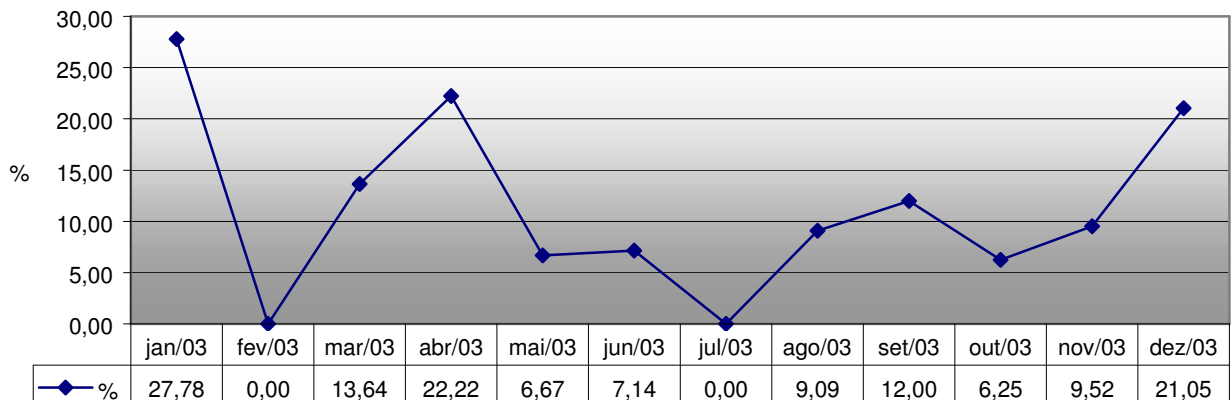


3.1.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	18	19	22	18	15	14	25	11	25	16	21	19	223
Acidentes Graves	5	0	3	4	1	1	0	1	3	1	2	4	25
Acidentes com Vítimas	5	0	3	4	1	1	0	1	3	1	2	4	25
Número de Vítimas	7	0	3	9	1	3	0	1	3	1	2	5	35
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.1.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências

Relação entre acidentes graves e ocorrências



3.1.3.4 Indicadores considerados no cálculo dos Índices de Acidentes:

Número de Acidentes

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	32	28	47	52	55	38	46	53	44	37	35	43	510
2001	42	27	37	40	31	38	34	36	33	35	28	23	404
2002	26	24	26	23	29	29	25	23	25	18	16	18	282
2003	18	19	22	18	15	14	25	11	25	16	21	19	223

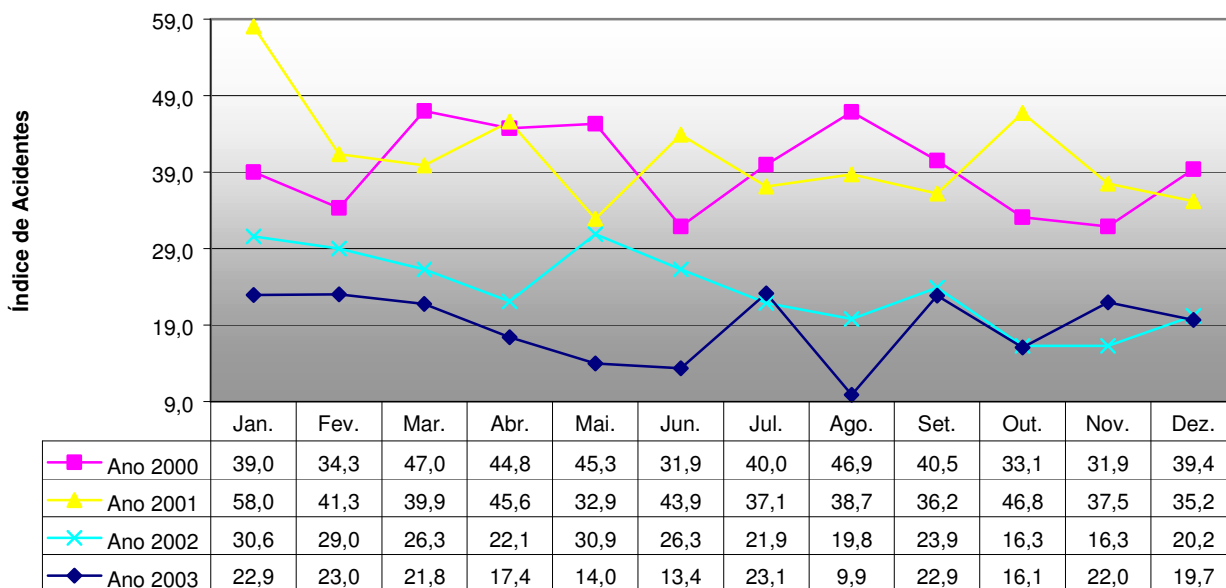
Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	820,0	816,0	1.001,0	1.162,0	1.213,0	1.192,0	1.151,0	1.131,0	1.086,0	1.118,0	1.098,0	1.092,0	12.880,0
2001	724,0	653,0	928,0	877,0	943,0	866,0	916,0	930,0	912,0	749,0	747,0	653,0	9.898,0
2002	849,0	827,0	990,0	1.043,0	938,0	1.101,0	1.142,0	1.161,0	1.046,0	1.106,0	982,0	889,0	12.074,0
2003	785,0	826,0	1.011,0	1.033,0	1.074,0	1.048,0	1.081,0	1.112,0	1.094,0	995,0	956,0	966,0	11.981,0

3.1.3.5 – Índice de Acidentes:

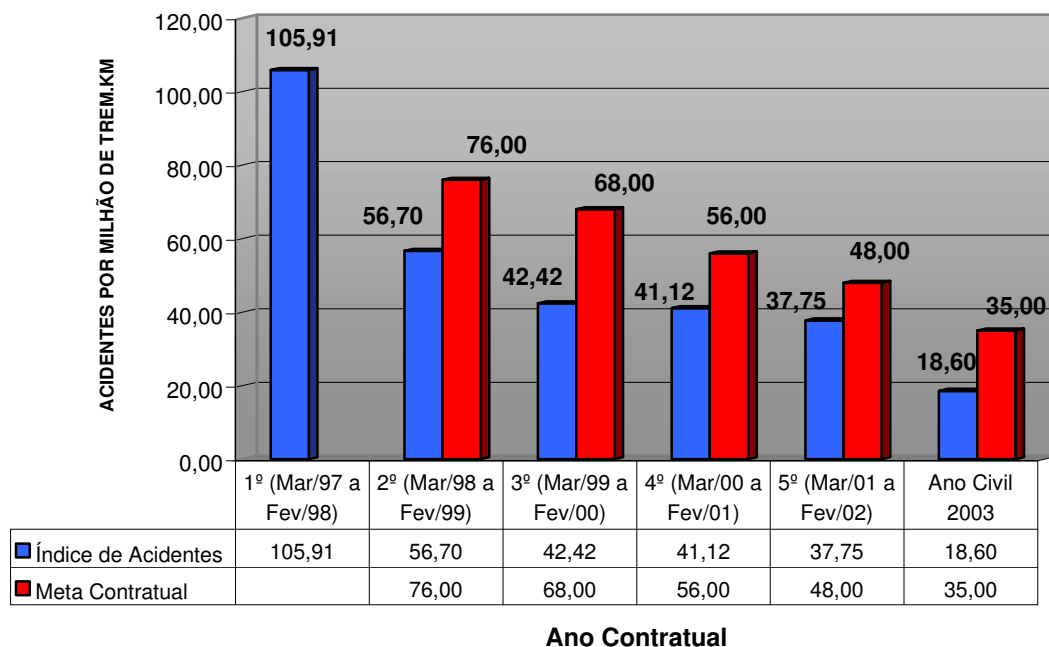
Evolução Mensal do Índice de Acidentes

Nº de acidentes/Milhão de trem.Km

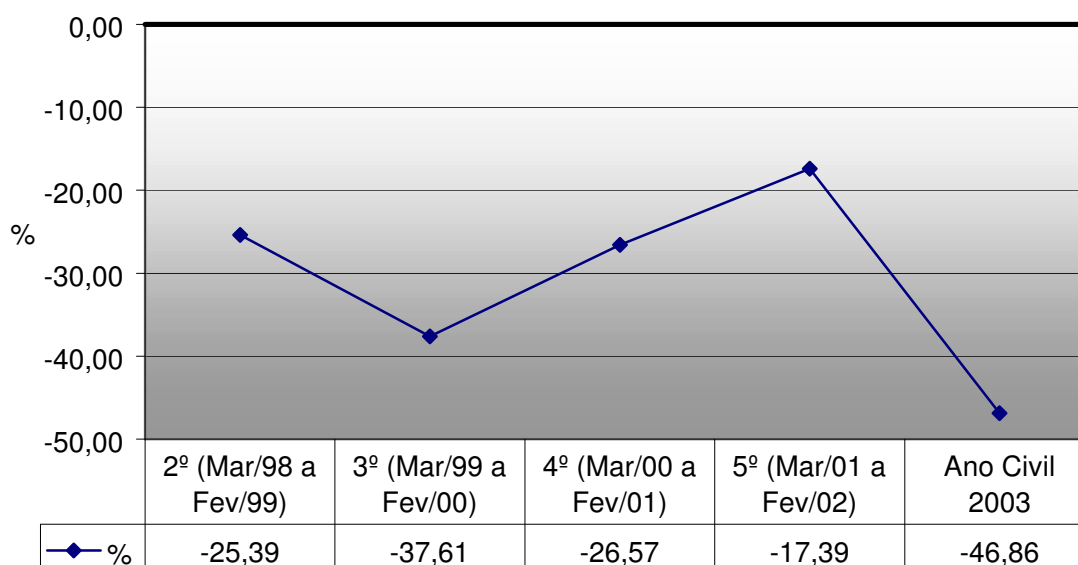


3.1.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Variação Percentual em Relação a Meta



3.1.4 – Dados Econômico-Financeiros:

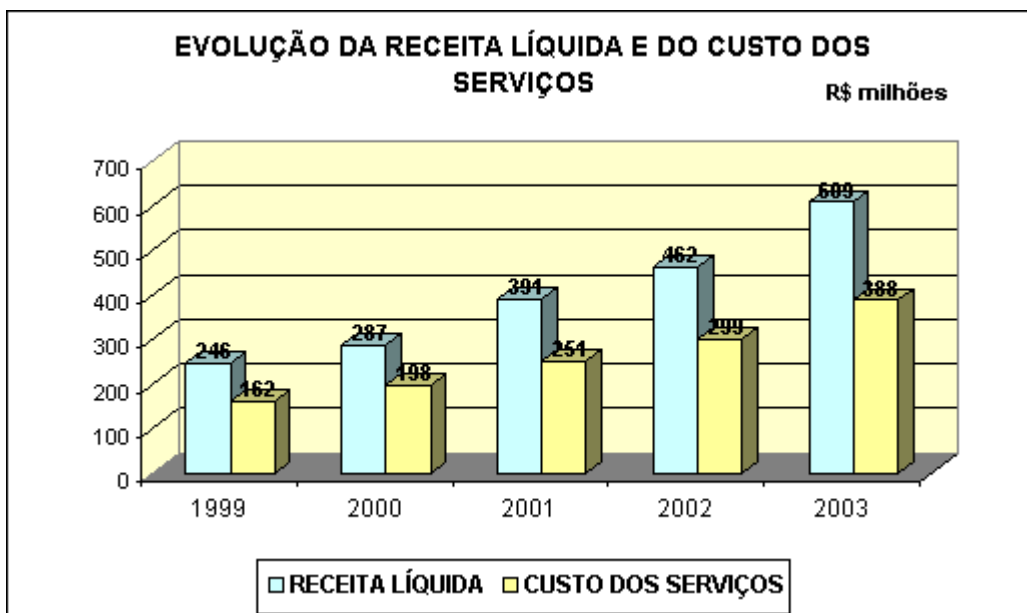
3.1.4.1–Balanço Patrimonial Sintético, Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômicos – Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo do Serviços

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
ATIVO CIRCULANTE	145.918	111.049	87.283	132.508	320.234
REALIZAVEL Á LONGO PRAZO	104.765	109.170	198.238	249.719	140.446
ATIVO PERMANENTE	205.961	333.025	343.482	381.219	423.131
ATIVO TOTAL	456.644	553.244	629.003	763.446	883.811
PASSIVO CIRCULANTE	111.199	129.818	150.389	275.198	296.163
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	199.732	243.996	288.611	286.726	422.978
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	9.906	9.528	9.151	8.774
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	145.713	169.524	180.475	192.371	155.896
PASSIVO TOTAL	456.644	553.244	629.003	763.446	883.811

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					R\$ mil
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
Receita Bruta de Serviços	272.028	321.776	435.875	517.099	681.354
Deduções da Receita	(26.220)	(34.749)	(44.450)	(55.092)	(72.262)
Receita Líquida - RL	245.808	287.027	391.425	462.007	609.092
Custo dos Serviços Prestados	(161.836)	(197.617)	(251.137)	(298.863)	(387.675)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	83.972	89.410	140.288	163.144	221.417
Receitas(Despesas) Operacionais	(113.858)	(62.266)	(114.599)	(140.394)	(158.719)
Receitas(Despesas) Financeiras	(28.548)	(60.405)	(73.252)	(102.513)	(77.451)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(85.310)	(1.861)	(41.347)	(37.881)	(81.268)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(29.886)	27.144	25.689	22.750	62.698
Resultado Não Operacional	8.202	(4)	656	-	(1)
RESULTADO ANTES DA CSSL e IR	(21.684)	27.140	26.345	22.750	62.697
Contribuição Social e IR (inclusive diferidos) e Participações	-	(3.329)	(7.394)	(10.854)	4.038
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(21.684)	23.811	18.951	11.896	66.735

INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

Indicadores	1999	2000	2001	2002	2003
LIQUIDEZ GERAL	0,81	0,59	0,65	0,68	0,64
LIQUIDEZ CORRENTE	1,31	0,86	0,58	0,48	1,08
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	68,09	67,57	69,79	73,60	81,37
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	35,76	34,73	34,26	48,97	41,18
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	213,39	220,51	243,25	292,10	461,30
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	4,30	3,01	1,56	7,55
RENTABILIDADE DO PATR.LÍQUIDO (%)	-	14,05	10,50	6,18	42,81
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	141,35	196,45	190,32	198,17	271,42
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	46,86	45,35	41,11	34,23	21,68



A Receita Bruta de Serviços apresentou crescimento nominal da ordem de 150,47%, no período, equivalente a uma taxa média anual de crescimento de 25,80%, tendo no mesmo período o Custo dos Serviços Prestados atingindo o acréscimo de 139,55%, equivalente a uma taxa média anual de 24,41%. Como consequência o Lucro Bruto apresentou uma taxa média anual de crescimento de 27,43%.

No que concerne às Despesas Operacionais o crescimento nominal no período foi da ordem de 39,40%, equivalente a uma taxa média anual de 8,66%.

Com exceção do exercício de 1999, quando ocorreu prejuízo da ordem de R\$ 21.684 mil, nos demais exercícios houve apuração de lucros, que já compensado o prejuízo de 1999, acumulou lucros da ordem de R\$ 99.709mil, conseqüentemente os indicadores de rentabilidade, apresentaram recuperação a partir do exercício de 1999, decorrentes de ganhos de produção e contenção das despesas operacionais.

Destaca-se também o acréscimo do índice de participação de capitais de terceiros.

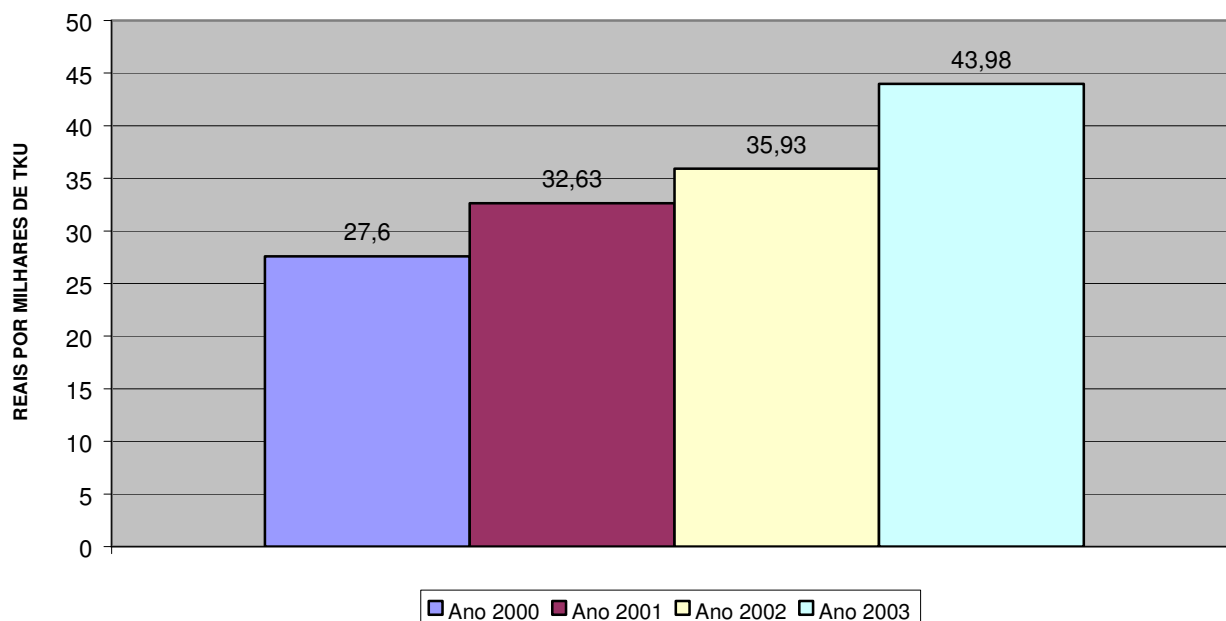
3.1.4.2 – Investimentos e Outras Inversões:

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2003	Total Realizado em 2003	Realizado/Previsto %
Material rodante	33.653	38.796	115,28
Vagão	10.939	10.258	93,77
Locomotiva	22.714	26.763	117,83
Outros veículos ferroviários	-	1.775	-
Telecomunicações / Sinalização	159	433	272,33
Infra-estrutura	1.650	1.434	86,91
Oficinas	50	7	14,00
Capacitação de pessoal	1.214	2258	186,00
Outros	4.028	764	18,97
SUBTOTAL	40.755	43.692	107,21
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	20.393	24.329	119,30
Veículos rodoviários	-	-	-
Outras	-	6.055	-
SUBTOTAL	20.393	30.384	148,99
TOTAL GERAL	61.148	74.076	121,14

3.1.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia:

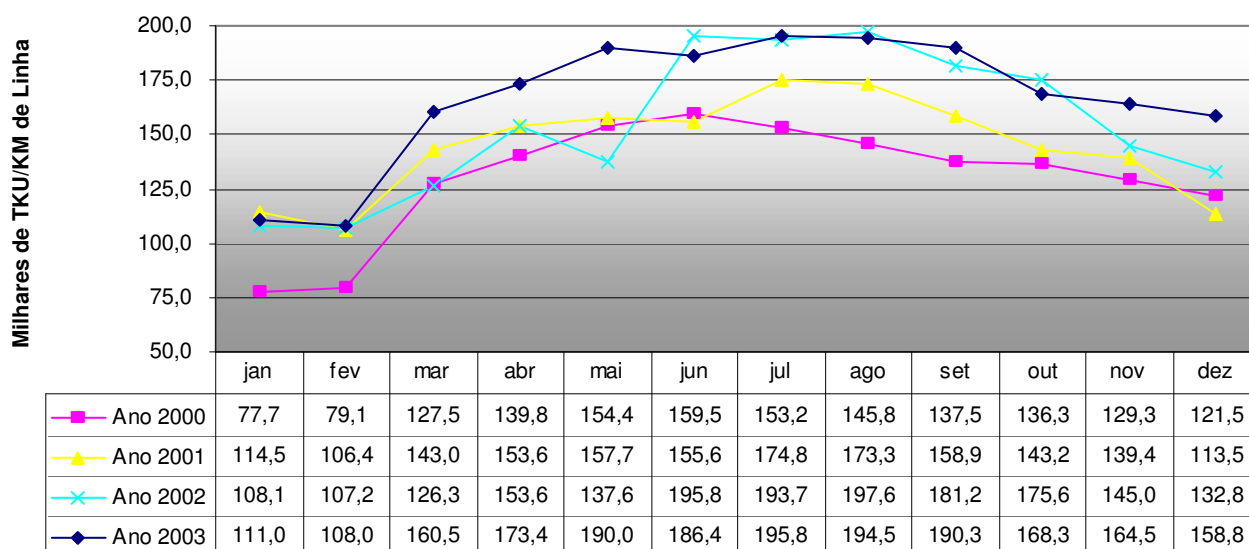
3.1.5.1 – Produto Médio:

Evolução Anual do Produto Médio



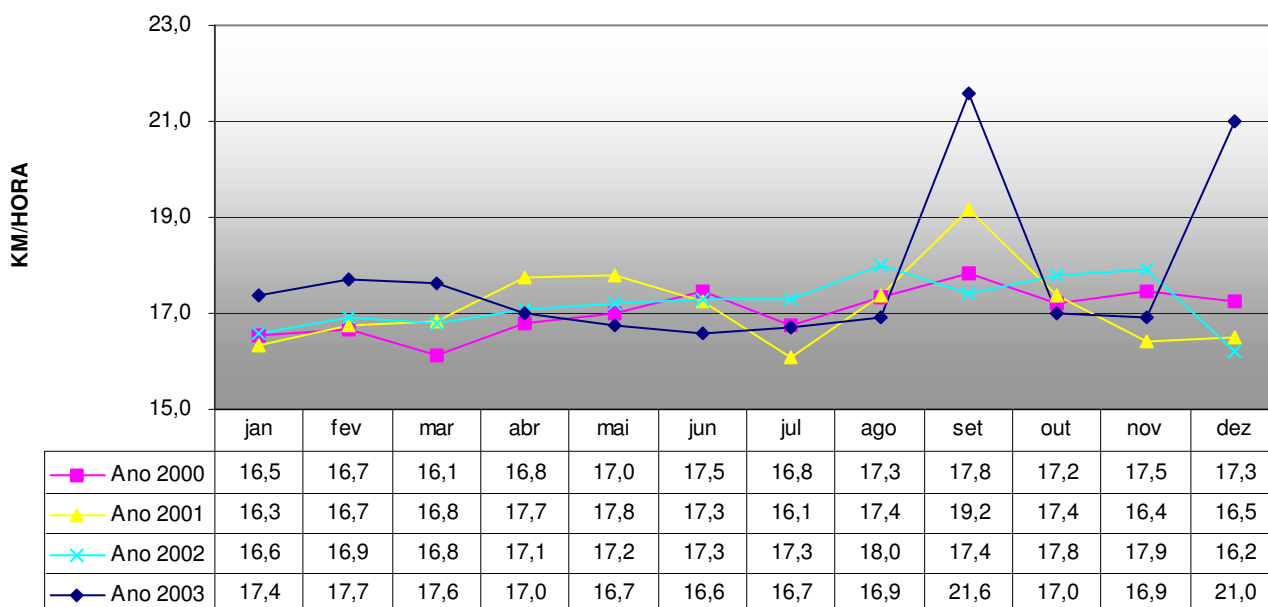
3.1.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade de Tráfego



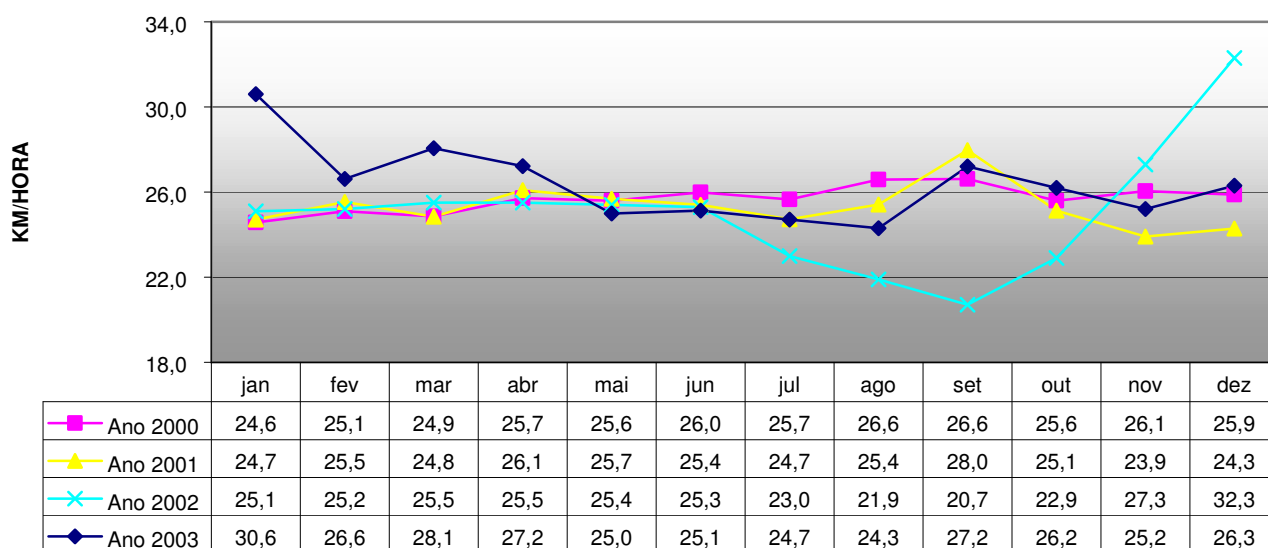
3.1.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



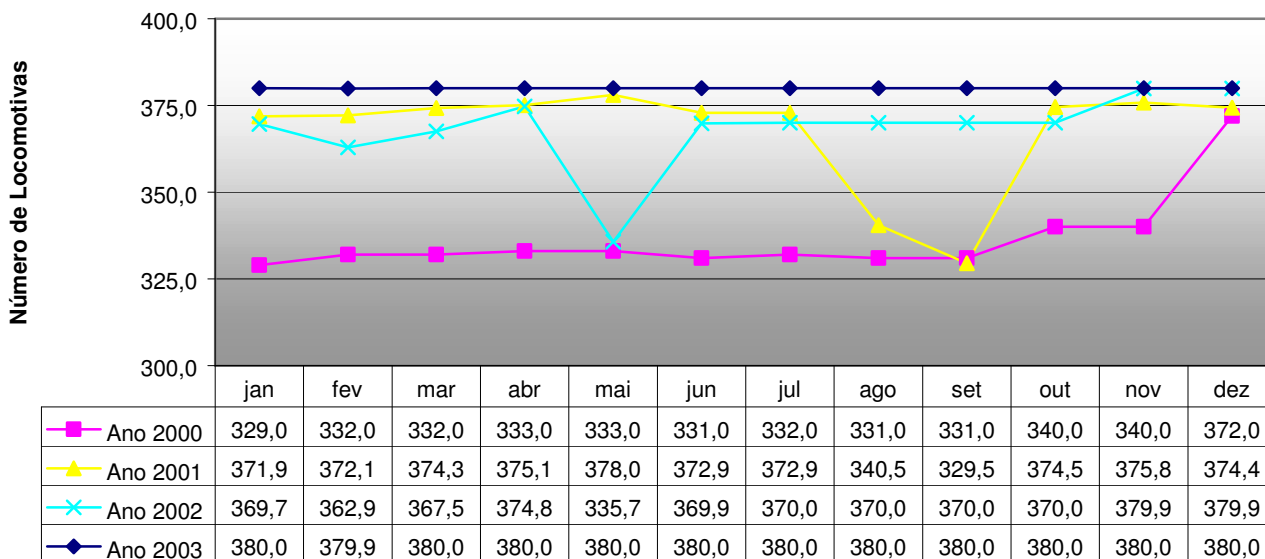
3.1.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



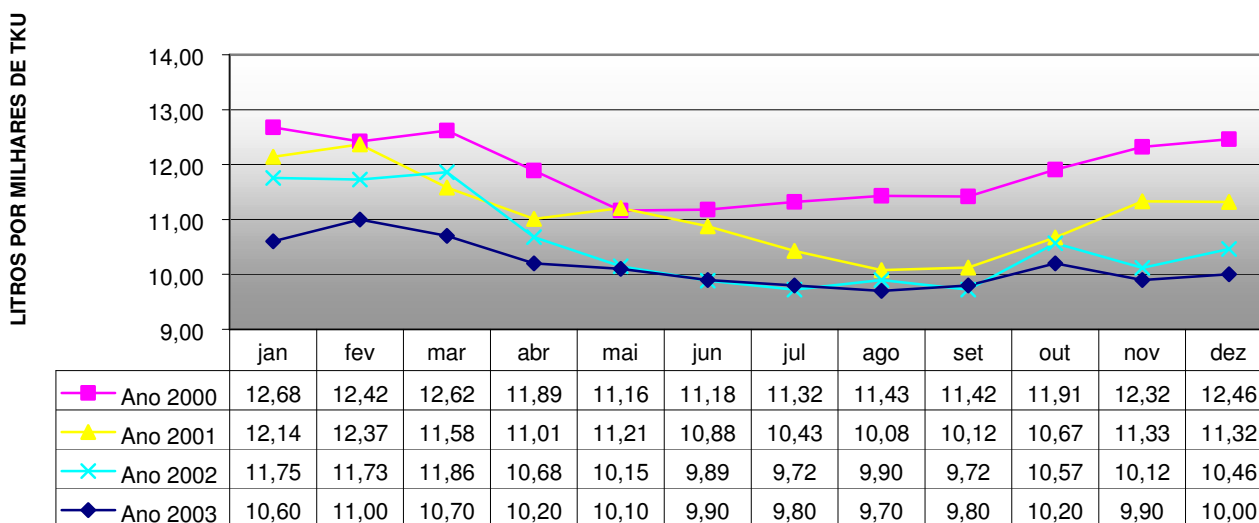
3.1.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

Locomotivas em Trafégo na Malha

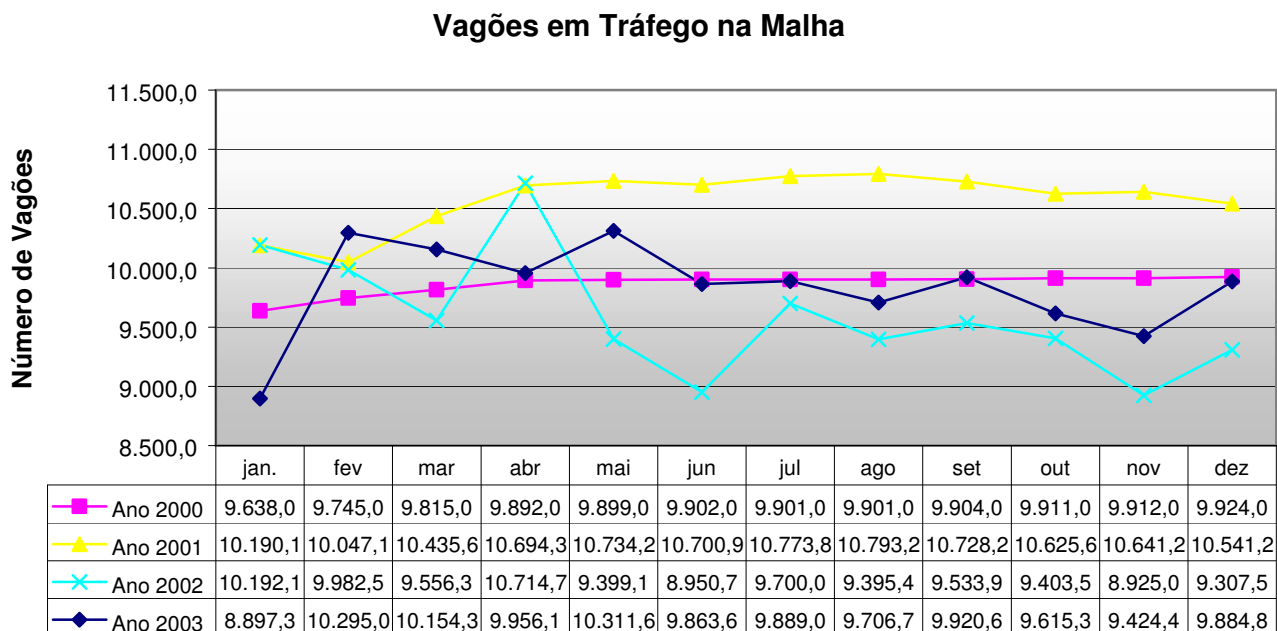


3.1.5.6 – Consumo de Combustível:

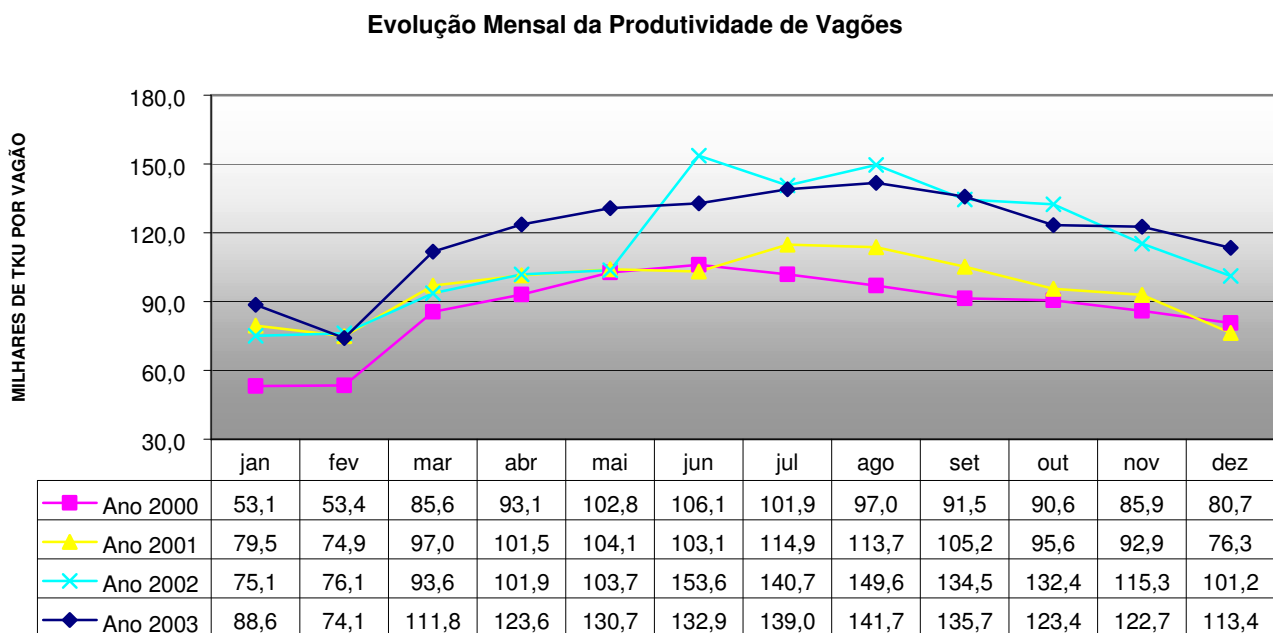
Evolução Mensal do Consumo de Combustível



3.1.5.7 – Vagões em Tráfego:



3.1.5.8 – Produtividade de Vagões:



3.1.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

3.1.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 13 a 17/10/2003; 20 a 24/10/2003, 27 a 31/10/2003 e 03/11 a 07/11/2003, ao longo das vias, pátios de formação e recomposição de trens, terminais de carga e descarga e na oficina de locomotivas de Curitiba e na de vagões de Ponta Grossa.

Do total de 6.586 km de linhas, foram inspecionados os trechos Apucarana-Cianorte, Uvaranas-Apucarana, Paranaguá-Uvaranas, Ramal de Antonina, São Francisco do Sul-Mafra, Jaguariaíva-Marques dos Reis, Jaguariaíva-Uvaranas, Eng° Bley-Mafra, Guarapuava-Desvio Ribas, Uvaranas-Pinhalzinho, Ourinhos-Apucarana, Presidente Prudente-Presidente Epitácio, totalizando 2.106 km de via permanente o que equivale a 32,0% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da ALL América Latina Logística do Brasil S.A. –2003.

3.1.6.2 – Inspeções Eventuais:

Averiguação do atendimento aos clientes de terminais e pátios, localizados no trecho da via permanente entre as estações de Guarapuava e Desvio Ribas, sobre a paralisação das operações de tráfego mútuo, por parte da ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., responsável pela concessão da Malha Sul. Essa inspeção foi efetuada no período de 03 a 07/02/03.

Apuração de denúncia contra a ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., com a finalidade de levantar informações sobre as condições da via permanente e dos pátios, bem como seus impactos na circulação dos trens no trecho compreendido entre os pátios de Curitiba e Rio Branco do Sul, concedido a essa Concessionária. A visita técnica foi realizada em 24/03/03;

Averiguação, em 25/03/03, das condições da via permanente e dos pátios, bem como seus possíveis impactos na circulação dos trens no trecho Iguazu-Paranaguá, concedido a ALL, com o objetivo de comprovar se a Concessionária efetuou os serviços necessários para atender a notificação da ANTT;

Acompanhamento das operações ferroviárias, entre os dias 26 e 28/03/03, do transporte da safra de grãos do oeste do Paraná pela Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR e ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., nos terminais de Cascavel e nos pátios de Guarapuava e Desvio Ribas, para garantir a continuidade dos serviços;

Verificação, no dia 19/03/03, das condições da via permanente do trecho Morretes - Antonina, integrante da malha concedida a ALL, com o fim de instruir a defesa da União nos autos de Ação Civil Pública, proposta pelo Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual - Seção Judiciária do Paraná, referente a situação de abandono do referido trecho.